

# Goyania

Ercília Macedo- Eckel

Decreto de demarcação do sítio para edificação da futura capital: Art. 1º \_ A região às margens do córrego Botafogo, compreendida nas fazendas Crimeia, Vaca Brava e Botafogo.

Índio goiá. Goiás. Estado e cidade. Mas: *Como se deve chamar a Nova Capital?* Pergunta o semanário *O social*, em 5 de outubro de 1933. O nome vencedor foi Petrônia, em homenagem a Pedro Ludovico. Porém o fundador da nova cidade escolhera outro. Menos votado: Goiânia. E nunca explicou por que contrariou o resultado do concurso. Dessa forma, Alfredo de Faria Castro (com o pseudônimo Caramuru Silva do Brasil) saiu vitorioso.

Sabe onde Alfredo garimpou o topônimo Goiânia? Em *Goyania*, um livro de poesia épica, de 1896, publicado no Porto, Portugal<sup>1</sup> \_ cujo autor era o baiano Manuel Lopes de Carvalho Ramos (pai de Hugo) e que era juiz de direito na cidade de Torres do Rio Bonito, hoje Caiapônia – GO. Assim, Goiânia é uma palavra forte, poética; cidade planejada mesmo ali, nas proximidades de Campininha das Flores, para “sentir o belo, animar o progresso, contradizer a incredulidade.”

24 de outubro de 1933. A missa campal foi no roçado onde é hoje a Praça do Bandeirante. Depois a comitiva subiu para o lançamento da pedra fundamental, no marco inicial, onde seria construído o Palácio do Governo.

À medida que os edifícios públicos eram construídos, chegava da cidade de Goiás o aparelhamento administrativo para ocupá-los. E Venerando de Freitas Borges, professor do Liceu de Goiás<sup>2</sup>, foi nomeado prefeito provisório de Goiânia, em 7 de novembro de 1935, ficando determinada a eleição municipal para 24 de junho de 1936. A assinatura do decreto da mudança definitiva da capital de Goiás para Goiânia se deu em 23 de março de 1937. Mas a cidade foi inaugurada oficialmente em 5 de julho de 1942, com uma grande festa e uma Mensagem ao Brasil, proferida por Pedro Ludovico.

E, até hoje, Goiânia flui e se agiganta, para muito além do traçado inicial de nossos três grandes rios: Araguaia, Tocantins e Paranaíba.

Eu vim da saudosa Goiás, mas meus filhos e netos nasceram aqui. Amo essa cidade e sua gente. Parabéns, Goiânia!

(1)*Goyania* foi reeditado (quase “fac-similado”) em 1983, pelo Instituto Goiano do Livro.

(2) O Lyceu de Goyaz é o segundo mais antigo educandário público fundado no Brasil. Eu fiz o ginásio e o científico nele, na cidade de Goiás.

Feminina de Letras e Artes de Goiás, sócia da  
União Brasileira de Escritores – GO e da  
Academia Petropolitana de Letras – RJ. Mestre  
em Letras pela UFG.